

Ano III – nº 345 – Fortaleza/CE – edição: 12.12.2011

DIÁRIO DO NORDESTE (Negócios – Egídio Serpa) - Durval Vieira, consultor contratado pela Companhia Siderúrgica do Pecém para a elaboração do processo de qualificação de fornecedores para a obra, reuniu-se no Sindicato da Indústria Metal-Mecânica do Ceará com diretores e executivos de empresas interessadas no fornecimento para a CSP.

Dongkuk Steel decide investir US\$730 mi na Siderúrgica do Pecém

Investimento será na joint-venture que a empresa sul-coreana tem com a Vale

FOTO: Kiko Ferrite/EXAME



A usina deve ficar pronta em 2015, disse a Dongkuk em comunicado à bolsa da Coreia do Sul

REUTERS - O grupo sul-coreano de produção de aço Dongkuk Steel decidiu investir 825,6 bilhões de won (729,7 milhões de dólares) na Siderúrgica do Pecém (CSP), joint-venture que tem com a Vale, anunciou a companhia nesta sexta-feira. A CSP, primeira usina siderúrgica integrada do Nordeste, tem também entre os acionistas a sul-coreana Posco. A usina está sendo construída no Ceará com capacidade para produzir 3 milhões de toneladas por ano de placas de aço, numa

primeira fase. A usina deve ficar pronta em 2015, disse a Dongkuk em comunicado à Bolsa sul-coreana.

Siderúrgica em junho

DIÁRIO DO NORDESTE (Negócios – Egídio Serpa) - Diretores, engenheiros e técnicos da empresa coreana que construirá a Usina Siderúrgica do Pecém estão visitando, pessoalmente, as empresas cearenses potenciais fornecedoras de produtos e serviços. Na semana passada, eles se reuniram com as fábricas de cimento e de concreto, recolhendo as oferta de preços dos seu produtos. Falando em inglês, eles garantiram aos seus interlocutores cearenses: "A construção da siderúrgica começará em junho".

CSP tem caçambas importadas

DIÁRIO DO NORDESTE (Negócios – Egídio Serpa) - Nas obras de terraplenagem da Companhia Siderúrgica do Pecém, o que chama a atenção é o número de tratores e caminhões mobilizados. Um empresário da construção civil revelou a esta coluna que, pelo acúmulo de serviço e pela necessidade de cumprir o cronograma da obra, caçambeiros de outros estados foram chamados para o transporte de materiais

Dongkuk vai investir US\$ 730 mi na CSP



Iniciada em agosto passado, a terraplenagem do primeiro trecho da Usina será concluída em março próximo

FOTO: MARÍLIA CAMELO

A aplicação dos recursos foi aprovada pelo conselho de administração da coreana Dongkuk Steel

DIÁRIO DO NORDESTE (CARLOS EUGÊNIO) - Em meio à crise financeira que atinge grande parte da economia europeia, o conselho administrativo do grupo sul-coreano Dongkuk Steel Mill aprovou investimentos com recursos próprios de 825,6 bilhões de won, o equivalente a US\$ 729,7 milhões, na Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), - joint-venture formada com a também coreana Posco e a mineradora brasileira, Vale. Adicionado aos investimentos de US\$ 563 milhões anunciados pela Vale, recentemente, o montante projetado para o empreendimento em 2012, soma US\$ 1,55 bilhão, correspondente a R\$ 2,79 bilhões.

CHAPAS PARA NAVIOS: Primeira siderúrgica integrada do Nordeste, a CSP envolve um investimento de US\$ 4,4 bilhões, em sua primeira fase. Metade desses recursos serão levantados por meio de empréstimos, restando aos parceiros arcar com os outros 50%.

"Nós faremos este investimento principalmente para fornecer chapas de aço da unidade brasileira para a nossa fábrica coreana", afirmou Kim Sun-hong, porta-voz da Dongkuk. Segundo ele, essas chapas são usadas em placas espessas de aço, utilizadas na construção de navios.

Detentora de 20% das ações da Companhia, a Posco é o único dos sócios que ainda não anunciou, até o momento, o volume de recursos que pretende aplicar no negócio. A Vale responde por uma fatia de 50% no empreendimento, enquanto a Dongkuk terá participação de 30% na usina cearense, que terá capacidade de produção de três milhões de toneladas por ano.

TERRAPLENAGEM: Com atividades iniciadas em 1º de agosto último, o terreno da CSP conta atualmente com 85 hectares terraplenados, área correspondente a 50% dos 169 hectares que compõem o setor III do empreendimento.

Nesse trecho, serão instalados os equipamentos mais importantes da siderúrgica, que são o autoforno e a aciaria, local onde se dá processo de transformação do ferro gusa ou sucatas em diferentes tipos de aço.

Segundo a direção da CSP, essa área estará totalmente plana em 31 de março próximo. Antes, porém, ainda em fevereiro de 2012, deverão começar a ser implantadas as primeiras estacas de sustentação das instalações civis.

Os setores I, II e IV, com 89, 111, e 130 hectares, respectivamente, serão terraplenados em seguida. Nas obras estão empregados 170 pessoas, sendo 85% de mão de obra recrutada no próprio Estado, nos municípios de Fortaleza, São Gonçalo do Amarante e Caucaia.

A direção da CSP garante ainda, que o cronograma do empreendimento está em dia e que a usina entra em operação em 2015. Na primeira fase, a siderúrgica irá produzir três milhões de toneladas de aço, tudo para exportação.

Por meio de parceria, soldadores são formados para atuarem na UTE-Pecém

O ESTADO - Como estratégia para solucionar a falta de mão de obra qualificada, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Estradas, Pavimentação e Obras de Terraplanagem em Geral no Estado do Ceará (Sintepav) firmou parceria com a Enesa Engenharia, que atua no

canteiro de obra da Usina Termoelétrica do Pecém (UTE-Pecém), e criou a Escola de Soldadores. A iniciativa funciona na sede do Sindicato, desde junho deste ano, e já está formando a terceira turma de soldadores, totalizando 49 trabalhadores qualificados. Com isso, os postos de trabalho gerados pela UTE e por outras obras no Estado poderão ser ocupados por mão de obra local. Conforme o presidente do Sintepav, Raimundo Nonato Gomes, a falta de qualificação dos profissionais cearenses faz com que muitas empresas importem mão de obra de outros estados. “Hoje, o Ceará conta com algumas obras onde cerca de 70% dos trabalhadores são oriundos de outros estados. Assim, a Escola de Soldadores foi criada com base nas grandes obras, que estão surgindo no Ceará, criando a necessidade de capacitar e formar mão de obra especializada”, afirma.

O curso de soldador, que conta com 240 horas/aula, é totalmente gratuito. As aulas ocorrem de segunda a sexta-feira, das 7 horas às 17 horas, com uma hora de intervalo para o almoço. Tanto o almoço quanto o lanche são custeados pelo Sintepav, que também fornece o fardamento e todo o material necessário para as aulas. Após a conclusão do curso na Escola de Soldadores, os alunos são submetidos a uma prova que avalia a qualidade de uma solda feita por eles. Os aprovados têm grandes chances de serem contratados imediatamente pela Enesa Engenharia. A capacitação está ajudando a transformar a vida de muitas pessoas, como o ex-auxiliar de eletricista, Alexandre de Medeiros, de 30 anos. “Considero esta oportunidade tão boa que já recusei dois empregos para continuar o curso. Quando concluirmos, acredito que teremos emprego garantido, o que irá mudar muito a minha vida, pois já faz um ano que eu não trabalho com carteira assinada. Além disso, a remuneração é boa e iremos atuar em uma grande empresa, assim, a tendência é só melhorar”, afirma.

MAIS VAGAS

Segundo o Sintepav, as duas primeiras turmas do curso da Escola de Soldadores foram compostas por profissionais da Enesa. A partir da terceira turma, que deve ser concluída ainda este mês, foram aceitas inscrições da comunidade. “É uma área com mão de obra escassa. Na UTE, são poucos os soldadores aqui do Ceará, Somente cerca de 30%. O restante é de fora. Além da Termoelétrica, a Companhia Siderúrgica do Pecém também necessita de soldadores. Acredito que exista uma carência de aproximadamente mil soldadores”, afirma Wellington de Souza, inspetor de solda contratado pela Enesa para ministrar o curso.

A fim de ampliar o número de trabalhadores qualificados, o prédio do Sintepav passará, em breve, por uma reforma, possibilitando que, no início de fevereiro, a Escola de Soldadores seja retomada com mais alunos. O Sindicato afirma que, devido à grande procura pelo curso, a seleção dos candidatos leva em consideração fatores como idade (entre 20 e 40 anos), estar desempregado, ter afinidade com a construção civil pesada e estar disposto a enfrentar a carga horária do curso. O salário de um soldador varia entre R\$ 2.300,00 e R\$ 2.600,00

SERVIÇO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Estradas, Pavimentação e Obras de Terraplanagem em Geral no Estado do Ceará (Sintepav) - Rua Assunção, 953 – Centro
Telefone: (85) 3392-9999